

hotelnews

HOTELARIA GASTRONOMIA TENDÊNCIAS

Nº 360 Janeiro/Fevereiro 2011

FORMAFINAL

traz marcas
alemãs ao Brasil

entrevista

ENRICO FERMI
PRESIDENTE DA
ABIH NACIONAL

GASTRONOMIA

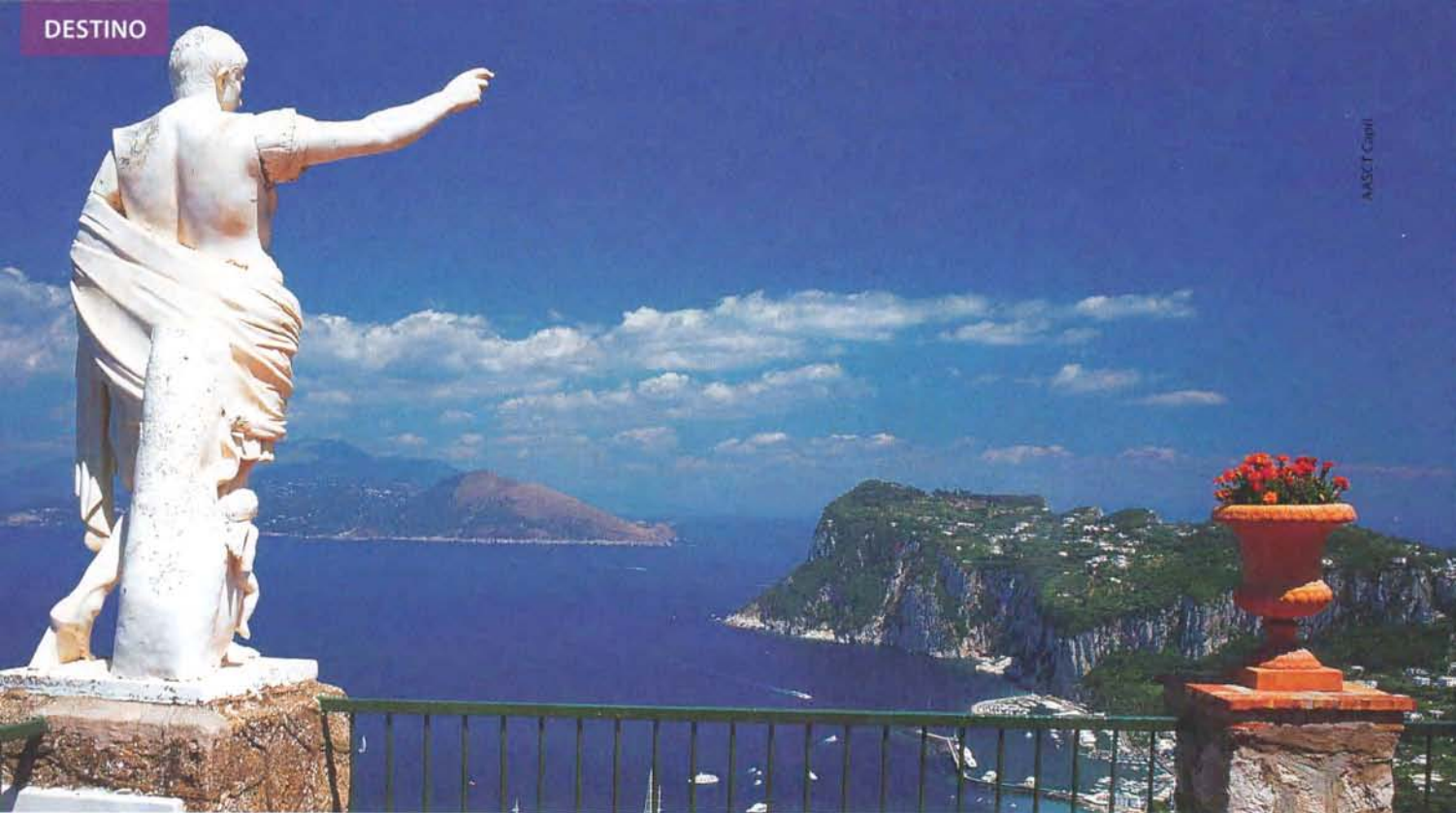
ESPECIARIAS

GESTÃO

ADMINISTRAÇÃO DE SPAS

ESTILO

AMENIDADES



Marina Grande vista de Anacapri

QVISISANA

A TRADICIONAL HOSPITALIDADE MEDITERRÂNEA

REPOUSADA ENTRE AS ÁGUAS CINTILANTES DA BAÍA DE NÁPOLES, CAPRI ENCANTA O MUNDO HÁ SÉCULOS

POR ALESSANDRA LEITE

Se existe um lugar desejado e badalado na Itália, rodeado pelo verde-esmeralda do Mediterrâneo e de beleza serena e sedutora, este lugar é a ilha de Capri. O primeiro a descobrir os encantos de Capri foi o imperador romano Cesar Augusto no ano 29 a.C. Ele ficou tão seduzido que a quis para si. Seu sucessor, o imperador Tibério, também rendeu-se aos fascínios da ilha e construiu 12 villas imperiais. A Villa Jovis, a maior delas, foi residência de Tibério e de lá ele governou o Império Romano do ano 27 d.C até a sua morte, em 37d.C.

Pequena, a ilha mede 6 km de extensão por 2 km de largura e é formada por duas cidadezinhas: Capri e Anacapri. A primeira fica na parte baixa e é mais cosmopolita com muitas lojas de grife e restaurantes. Já Anacapri, que fica sobre uma colina, é mais provinciana e conserva um certo charme antigo.

A ilha convida a longas caminhadas pelas trilhas que ladeiam jardins, vinhedos e notáveis construções, desde a Villa Jovis, junto ao Monte Tibério, até a magnífica Villa San Michelle, antiga residência do médico sueco Axel Munthe - construída sobre ruínas de uma vila imperial romana que abriga uma coleção de esculturas gregas e romanas.

A costa da ilha esbanja beleza natural, como os Faraglioni - três imponentes rochedos que brotam do mar -, o Arco Naturale - formação rochosa esculpida pela natureza -, e a fascinante Grotta Azzurra (Gruta Azul) - escavada na rocha pelo mar, recebe este nome devido à luz exterior que entra pela parte submersa da abertura e brilha através do azul da água do mar criando um reflexo que ilumina a caverna. Para conhecer este fascinante cenário, há passeios de barco que dão a volta pela ilha, um tour circular conhecido como 'giro dell'isola'.

O coração de Capri é a Piazza Umberto I, mais conhecida por Piazzeta, rodeada pela Torre dell'Orologio e por vários restaurantes e cafés - local perfeito para ver o movimento num fim de tarde. A poucos passos da Piazzeta, encontramos o tradicional Grand Hotel Qvisisana - um dos símbolos da ilha.

Este lendário hotel foi construído pelo médico britânico George Clark em 1845, originalmente como casa de repouso devido ao clima temperado do mediterrâneo. O médico o chamou de Qvisisana que significa 'aqui se cura'. Mas foi apenas em 1868 que o prédio se converteu para hotel e, desde então, vem conquistando uma clientela fiel de todas as partes do mundo, inclusive do Brasil.

Em uma atmosfera de requintada elegância, o hotel oferece três restaurantes, além do disputadíssimo Qvisi Bar. Situado numa varanda na frente da entrada do hotel, é o lugar para ver e ser visto durante o badalado verão.

Nos 148 apartamentos, as cores que predominam na decoração são o branco e suaves tons de azul. A maioria deles oferece vista para os jardins e a piscina, com os Faraglioni ao fundo.

No jardim está o Qvisi Beauty - um espaço de 550m² dedicado à beleza e ao bem-estar onde é possível desfrutar de rituais desintoxicantes e de relaxamento. O hotel ainda oferece piscina coberta, quadra de tênis e academia. ■

Mais informações: www.quisisana.com



Qvisi Bar, situado na entrada do hotel



Vista da piscina com os Faraglioni ao fundo

Deluxe Room

